

Organization: Associação Remanescente da Comunidade Quilombola do América

Item 5: Thematic Discussion (continued): Education: Overcoming Systemic Racism and Historic Harm

Statement Transcription (the recommendations are bolded)

Meu nome é Hevelyn Maia, e estou representando uma rede de quilombos do nordeste paraense chamada AQUILOMBAR, localizada no município de Bragança do Pará, no nordeste da Amazônia Brasileira. Atualmente nós compomos uma rede de 11 quilombos e estamos há dois anos nos articulando com o propósito de lutar contra a violação dos direitos quilombolas, causada pelo racismo institucional, com ênfase na educação escolar quilombola.

Desde a invasão europeia dos nossos territórios da Amazônia, a educação tem sido uma das principais ferramentas de colonização, desde a catequese dos padres jesuítas até as mudanças atuais nas matrizes curriculares estaduais e municipais do ensino básico. As gestões municipais e estaduais têm negligenciado a realidade das comunidades tradicionais quilombolas.

Neste sentido, **nós recomendamos a Federalização das escolas quilombolas. Nós reiteramos a necessitamos de mais investimento pelas gestões públicas na educação escolar quilombola, com a criação e construção de escolas de ensino fundamental e médio nos territórios.**

Recomendamos também a retificação do caráter “preferencial” proposto pela resolução número 08/2012 do Ministério da Educação, considerando a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Exigimos a presença OBRIGATÓRIA de gestores e professores quilombolas nas escolas quilombolas.

Nós temos uma quantidade significativa de profissionais quilombolas qualificados e capacitados cuja contratação contribuirá na aplicação efetiva da lei 10.639 e na implementação de uma educação antirracista, considerando o comprometimento destes profissionais com os conhecimentos tradicionais das suas comunidades e ao combate ao racismo.

Apontamos ainda a necessidade da garantia da gestão escolar democrática com participação da comunidade escolar, principalmente no desenvolvimento dos currículos escolares e planos políticos pedagógicos quilombolas.

Recomendamos ainda a implementação de programas educativos sobre políticas públicas e defesa dos direitos quilombolas, incentivando e promovendo a participação de quilombolas nos debates públicos e no acesso inclusive a dispositivos internacionais de defesa de direitos da população afrodescendente.